

Engenheiro Reolando Silveira doa seu arquivo para a Fundação Energia e Saneamento

Elisa Maria Lopes Chaves

Em dezembro de 2009, o Núcleo de Documentação e Pesquisa recebeu a doação de 12 metros lineares de documentos que fazem parte do arquivo pessoal do engenheiro Reolando Silveira.

Reolando formou-se em engenharia, em 1949, pela Escola Politécnica - USP. Desde cedo, sua carreira seguiu em paralelo aos principais eventos relacionados ao desenvolvimento do setor energético de São Paulo e, também, do Brasil.

Seu primeiro contato com o setor foi em fins de 1950 quando foi indicado para atuar na Inspeção de Serviços Públicos, órgão da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Nesse momento, integrou a equipe do engenheiro Catullo Branco. Reolando Silveira participou dos estudos preliminares de campo necessários à elaboração dos projetos da Usina Hidrelétrica de Barra Bonita, no rio Tietê.

O engenheiro tinha grande admiração por Catullo Branco, em especial pela defesa da idéia de aproveitamento múltiplo do Rio Tietê, o que demandava uma atuação direta do Estado num setor ainda dominado pela iniciativa privada.

O aproveitamento múltiplo visava a produção de energia elétrica, a navegação, o controle de enchentes, o saneamento, a irrigação e o abastecimento de água para o entorno.

Em 1951 foi criado, pelo então governador Lucas Nogueira Garcez, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), onde foram estruturadas as Superintendências dos Serviços Regionais do Vale do Paraíba, do Vale do Ribeira e do Vale do Tietê, sendo esta última superintendência a nova responsável pelos estudos de aproveitamento hidráulico do Médio Tietê, no qual Reolando ocupou o cargo de engenheiro assistente.

Participou da primeira viagem de reconhecimento ao Salto de Urubupungá, que era parte da contratação de estudos e projetos referentes ao Aproveitamento Hidráulico do Salto de Urubupungá, recomendação da diretoria da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguai (CIBPU).

No DAEE, o Serviço do Vale do Tietê ficou responsável pela elaboração de projetos de usinas em Bariri, Ibitinga e Promissão. A empresa contratada para a execução dos projetos concedeu, como contrapartida, um estágio de quatro meses a um engenheiro do Serviço do Vale do Tietê, para conhecimento daquela firma no campo de construção de hidrelétricas.

Reolando e a equipe foram designados para a viagem, possibilitando uma grande oportunidade de aperfeiçoamento técnico de otimização da potência instalada em usinas hidrelétricas e o estágio em grandes canteiros de barragens em construção no Vale do rio Chiese e em Pântano D'Avio.

Reolando defendeu a construção da usina de Barra Bonita junto ao governo do Estado de São Paulo, pois esta obra não estava sendo considerada como prioridade nas metas dos planos do governo. Porém, finalmente, no começo 1957, a Cherp firmava o contrato de execução das obras civis da Usina Hidroelétrica de Barra Bonita, com interveniência do DAEE. Essa obra foi a primeira de outros empreendimentos do gênero no Vale do Tietê, nos anos de 1960.

Em um contexto de criação de várias empresas no setor energético do Estado para consolidação da área, Reolando Silveira e a equipe foram designadas para a Secretaria Executiva do Grupo Executivo do Alto Rio Paraíba (GEARP) que daria origem a formação da Companhia Melhoramentos de Paraibuna (COMEPA), em 1964.

Para elaboração dos projetos executivos da Barragem do Jaguari, o GEARP propôs a desapropriação de áreas do canteiro de obras e contratou firmas, com aprovação do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e verbas do DAEE.

Essa equipe conseguiu propor mudanças no Plano de Regularização, já aprovado, reformulando e alterando os locais das barragens do plano anterior, adaptando-as ao projeto original do engenheiro Catullo Branco e assim, melhorando sensivelmente os índices de regularização e de contenção das enchentes.

Atuou e acompanhou de perto o surgimento de algumas das empresas do setor e, finalmente, participou da formação da Cesp, em 1966, resultante da fusão de empresas de energia elétrica do Estado de São Paulo. Nessa empresa, ocupou cargo de direção.

Reolando Silveira possui diversos trabalhos de análise técnica, política e, pode-se dizer histórica, sobre o setor energético com ênfase no setor hidroelétrico. Os documentos doados para a Fundação Energia e Saneamento refletem sua atuação profissional no desenvolvimento do setor de energia elétrica.

Estamos, no momento, realizando a identificação dos documentos. Em breve esse conjunto documental estará acessível para consulta pública.